

Data de publicação – 4.3.2008

**INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA**  
**DO**  
**SERVIÇO DE ACESSO À INTERNET**  
  
**4º TRIMESTRE DE 2007**

### Índice

1. Evolução do número de prestadores habilitados para a prestação do Serviço de Acesso à Internet
2. Número de clientes do serviço de acesso à Internet
3. Taxa de penetração da banda larga em Portugal

### Índice de Quadros

- Quadro 1 - Evolução dos prestadores do serviço fixo de acesso à Internet
- Quadro 2 - Evolução dos clientes de acesso móvel à Internet
- Quadro 3 - Evolução do de clientes de acesso móvel à Internet activos no período de reporte
- Quadro 4 - Evolução do número total de clientes de acesso fixo à Internet
- Quadro 5 - Evolução do número de clientes de banda larga (acesso fixo)
- Quadro 6 - Evolução das quotas de clientes de banda larga (acesso fixo)
- Quadro 7 - Evolução das taxas de penetração da banda larga

### Índice de Gráficos

- Gráfico 1 - Evolução do número de clientes de banda larga
- Gráfico 2 - Evolução das quotas marginais de clientes de acesso fixo à Internet em banda larga
- Gráfico 3 – Informação sobre a penetração de banda larga nos países da U.E. membros da OCDE

## 1. Evolução do número de prestadores habilitados para a prestação do Serviço de Acesso à Internet

Tal como no final do 3º trimestre existiam em Portugal, no final do 4º trimestre de 2007 (4T07), 42 entidades habilitadas para a prestação do serviço fixo de acesso à Internet<sup>1</sup>, das quais se encontravam em actividade<sup>2</sup> 35 - mais 1 do que no trimestre anterior e mais 6 do que no final de 2006 (Quadro 1).

Quadro 1 - Evolução dos prestadores do serviço fixo de acesso à Internet

	4T06	1T07	2T07	3T07	4T07
Número de Prestadores Registados – Tecn. Fixas	38	38	42	42	42
Número de Prestadores em Actividade – Tecn. Fixas	28	29	33	34	35

Fonte: ICP-ANACOM

De entre os prestadores de serviços fixos de acesso à Internet em actividade, 25 ofereciam o serviço de acesso à Internet em banda larga: o ADSL é utilizado por 14 entidades, enquanto o *modem* cabo é utilizado por 8 entidades. Existem ainda 14 entidades que prestam o serviço através de outros meios (p.ex. circuitos alugados, FWA). Como decorre da leitura do texto, existem várias entidades que prestam o serviço utilizando mais do que uma tecnologia de acesso.

Por outro lado, os 3 operadores do serviço telefónico móvel prestam igualmente o serviço móvel de acesso à Internet em banda larga recorrendo ao UMTS.

<sup>1</sup> Também designadas por Internet Service Providers (ISP).

<sup>2</sup> Entidades que, de acordo com a informação estatística disponível, registaram actividade no período em análise.

## 2. Número de clientes do serviço de acesso à Internet

No final do 4T07 existiam em Portugal cerca de 1,44<sup>3</sup> milhões de utilizadores com acessos à Internet em banda larga móvel e cerca 1,73 milhões de acessos à Internet fixos, dos quais aproximadamente 1,63 milhões em banda larga.

A banda larga móvel apresentou o ritmo mais intenso de crescimento em 2007. O número de utilizadores aumentou 256 mil no 4.º trimestre, o que significa uma taxa de crescimento de quase 22 por cento, superior à verificada no trimestre anterior. Os valores atingidos em Dezembro de 2007 representam, uma taxa de crescimento acumulada desde Janeiro de 2007 de cerca de 88%.

Quadro 2 - Evolução dos clientes de acesso móvel à Internet

	2007		Variação
	3º Trim.	4º Trim.	4T07/ 3T07
Número de utilizadores com acesso à Internet em banda larga móvel <sup>3</sup>	1.182.555	1.438.775	21,7%

Fonte: ICP-ANACOM

Para além do elevado crescimento verificado no número de acessos em banda larga móvel, tem igualmente crescido a sua utilização pelos detentores desses acessos. O número de utilizadores de banda larga móvel activos no período de reporte cresceu cerca de 38 por cento no último trimestre, ascendendo a 659,8 mil utilizadores<sup>4</sup>, valor 137% superior ao verificado em Janeiro de 2007. Também ao nível dos utilizadores, a taxa de crescimento foi superior à verificada no trimestre anterior.

<sup>3</sup> Trata-se dos clientes dos operadores móveis que podem aceder à Internet em banda larga móvel, e que o fizeram pelo menos uma vez desde o lançamento do serviço.

<sup>4</sup> Trata-se dos clientes dos operadores móveis que podem aceder à Internet em banda larga móvel, e que o fizeram pelo menos uma vez no trimestre em questão.

Quadro 3 - Evolução dos clientes de acesso móvel à Internet activos no período de reporte

	2007		Variação
	3º Trim.	4º Trim.	4T07/ 3T07
Número de utilizadores activos no período de reporte	478.017	659.812	38,0%

Fonte: ICP-ANACOM

Se considerarmos o tráfego de acesso à Internet dos acessos móveis como indicador de intensidade de utilização, então o crescimento é ainda mais intenso, tendo o volume de tráfego (em MB) no 4T07 sido superior em 43 por cento ao do trimestre anterior.

No caso do serviço fixo de acesso à Internet (Quadro 4), o número total de clientes (cerca de 1,73<sup>5</sup> milhões) cresceu, no 4T07, cerca de 3,3 por cento face ao trimestre anterior e 9,2 por cento face ao trimestre homólogo do ano anterior.

O número de clientes de acesso *dial-up* continuou a decrescer, sobretudo em resultado da migração dos utilizadores para a banda larga. Neste trimestre, o número destes clientes atingiu cerca de 99 mil, menos cerca de 6 mil que no trimestre anterior. No último ano, os acessos *dial-up* decresceram 36,5 por cento.

A maioria dos clientes do serviço fixo de acesso à Internet utiliza a banda larga: os clientes destes serviços representam cerca de 94 por cento do total de clientes. O número de clientes dos serviços de banda larga fixa atingiu cerca de 1,63 milhões, mais 61 mil que no trimestre anterior. Os clientes de banda larga fixa cresceram, assim, 3,9 por cento face ao trimestre anterior e 14,2 por cento face ao trimestre homólogo do ano anterior.

<sup>5</sup> O número de clientes do 3º trimestre de 2007 alterou-se relativamente ao relatório anterior em virtude de correcções às séries históricas de clientes enviadas por determinados operadores.

**Quadro 4 - Evolução do número total de clientes de acesso fixo à Internet**

	2007		Variação	
	3º Trim.	4º Trim.	4T07/ 3T07	4T07/ 4T06
Número Total de Clientes	1.672.660	1.727.374	3,3%	9,2%
Clientes de banda larga (fixa)	1.567.016	1.628.050	3,9%	14,2%
Clientes de acesso <i>dial-up</i>	105.645	99.324	-6,0%	-36,5%

Fonte: ICP-ANACOM

A principal tecnologia de acesso à Internet em banda larga fixa é, desde final de 2004, o ADSL, que representa 61,9 por cento do total (cerca de 1 milhão de clientes no trimestre em análise). O *modem* cabo é utilizado por 37,2 por cento dos clientes da banda larga fixa (cerca de 606 mil clientes).

**Quadro 5 - Evolução do número de clientes de banda larga (acesso fixo)**

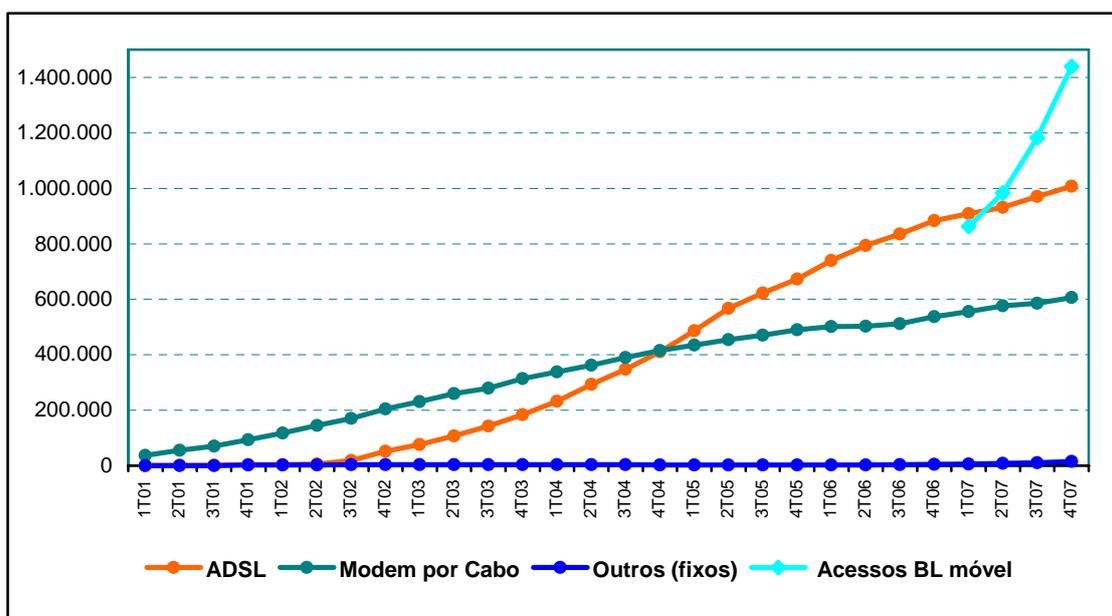
	2007		Variação	
	3º Trim	4º Trim	4T07/ 3T07	4T07/ 4T06
Total de Clientes, dos quais:	1.567.016	1.628.050	3,9%	14,2%
Clientes de acesso ADSL	971.188	1.007.234	3,7%	14,0%
% do Total de banda larga fixa	62,0%	61,9%		
Clientes de acesso <i>modem</i> por cabo	585.066	605.887	3,6%	12,7%
% do Total de banda larga fixa	37,3%	37,2%		
Outros	10.762	14.929	38,7%	223,1%
% do Total de banda larga fixa	0,7%	0,9%		

Fonte: ICP-ANACOM

A rubrica “outros”, na qual estão incluídas, por exemplo, ofertas baseadas em circuitos alugados e em FWA, e que representa apenas 0,9 por cento do total

dos clientes, apresenta crescimentos muitos elevados. Esta evolução deve-se às ofertas em pacote baseadas em redes alternativas.

Gráfico 1 - Evolução do número de clientes de banda larga



Fonte: ICP-ANACOM

No que se refere às quotas de mercado dos acessos em banda larga fixa, e como se pode observar no quadro seguinte (Quadro 6), a quota de clientes do Grupo PT<sup>6</sup> situou-se nos 68,5 por cento, 0,6 pontos percentuais abaixo do trimestre anterior e 2,3 pontos percentuais abaixo do valor observado no trimestre homólogo do ano anterior.

Quadro 6 - Evolução das quotas de clientes de banda larga (acesso fixo)

	2006	2007			
	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.
<b>Grupo PT</b>	<b>70,8%</b>	<b>70,2%</b>	<b>69,7%</b>	<b>69,1%</b>	<b>68,5%</b>
PT.COM	45,2%	44,8%	44,1%	43,9%	42,1%
TV Cabo <sup>6</sup>	23,8%	23,6%	23,3%	22,8%	22,7%
PT Prime	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%
CaboTV Madeirense	1,4%	1,4%	1,4%	1,4%	1,4%
CaboTV Açoreana	0,0%	0,0%	0,3%	0,4%	0,5%
PT Wi-Fi	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
PT Comunicações	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%
<b>Prestadores Alternativos</b>	<b>29,2%</b>	<b>29,8%</b>	<b>30,3%</b>	<b>30,9%</b>	<b>31,5%</b>
Cabovisão	10,3%	10,5%	10,5%	10,3%	10,1%
Novis	9,2%	9,6%	10,1%	14,7%	14,5%
ONITELECOM	6,1%	5,5%	4,9%	0,6%	0,3%
Outros Prestadores Alternativos	3,5%	4,2%	4,9%	5,3%	6,6%

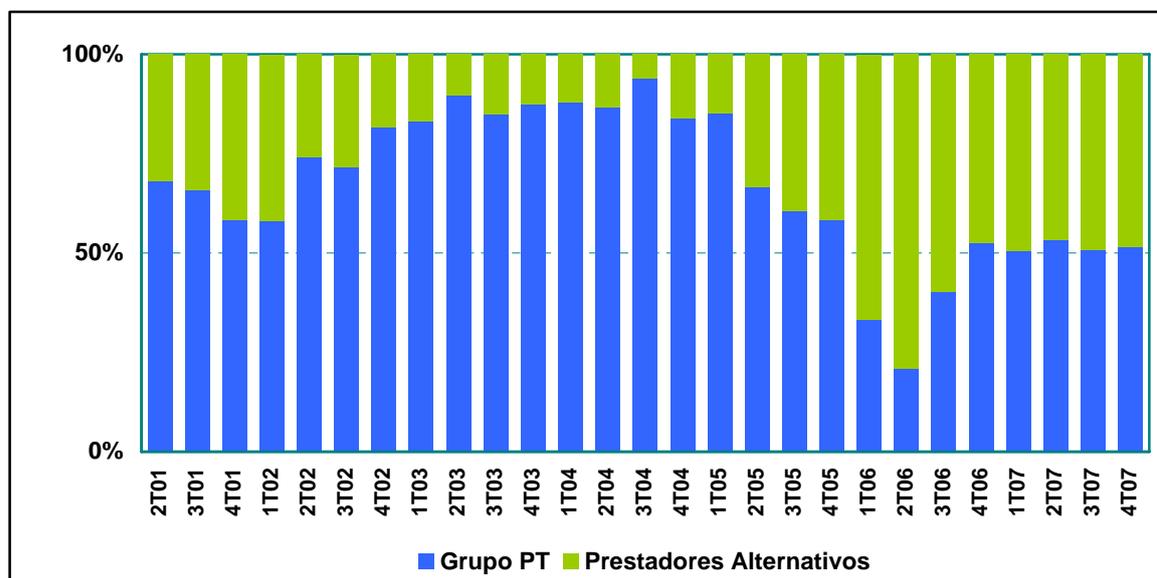
Fonte: ICP-ANACOM

É relevante referir que a expansão das quotas dos novos prestadores de banda larga fixa foi sobretudo suportada em lacetes locais desagregados, reflexo da melhoria das condições da Oferta de Referência de Acesso ao Lacete Local (ORALL).

De acordo com os dados disponíveis, verificou-se que, no trimestre em análise, cerca de 48,5 por cento dos novos clientes de banda larga fixa aderiram aos serviços dos prestadores alternativos<sup>6</sup>.

<sup>6</sup> Durante o 4T07 a TV Cabo participou num processo de Spin-off que foi dado por concluído, pelas empresas nele envolvidas, durante o mês de Novembro. Desta forma, e sem prejuízo da posição que esta Autoridade vier a tomar sobre o processo em causa, o operador fez formalmente parte do Grupo PT durante uma parte significativa do período a que o presente relatório diz respeito, pelo que se optou por o continuar a incluir, neste relatório estatístico, no Grupo PT.

**Gráfico 2 - Evolução das quotas marginais de clientes de acesso fixo à Internet em banda larga**



Fonte: ICP-ANACOM

Relativamente às quotas dos prestadores com ofertas de acesso em banda larga móvel, não estão reunidas as condições para que sejam apresentadas neste relatório. Porém, o ICP-ANACOM está a desenvolver os procedimentos necessários para que o possa fazer em próximas edições.

### 3. Taxa de penetração da banda larga em Portugal<sup>7</sup>

No final do 4T07, a taxa de penetração do acesso à Internet em banda larga situava-se nos 15,4 por 100 habitantes para os acessos fixos e em 13,6 por 100 habitantes para os acessos móveis (Quadro 7).

No caso dos acessos fixos este valor encontra-se 0,6 pontos percentuais acima do registado no trimestre anterior e aproximadamente 1,9 pontos percentuais acima do registado no final do período homólogo do ano anterior. No que

<sup>7</sup> Fórmula de cálculo: (Número total de clientes) / (População total). Inclui clientes residenciais e não residenciais.

respeita à banda larga móvel, a taxa de penetração cresceu 2,4 pontos no último trimestre.

Quadro 7 - Evolução das taxas de penetração da banda larga

	4T06	1T07	2T07	3T07	4T07
<b>1. Nº Clientes Banda Larga (fixa) / 100 Hab.</b>	13,5	13,9	14,3	14,8	15,4
1.1. N.º de Clientes ADSL/100 Hab.	8,3	8,6	8,8	9,2	9,5
1.2. N.º de Clientes Modem por cabo/100 Hab.	5,1	5,2	5,4	5,5	5,7
1.3. N.º Clientes Outros Tipos de Acesso/100 Hab.	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1
<b>2. Nº Clientes Banda Larga (móvel) / 100 Hab.<sup>3</sup></b>	1,6 <sup>8</sup>	8,1	9,3	11,2	13,6

Fonte: ICP-ANACOM

Embora tanto no caso da banda larga fixa como da banda larga móvel se esteja a considerar o número de acessos disponíveis, no último existe uma maior heterogeneidade de tipos de acesso, determinada pelos equipamentos terminais utilizados (telemóveis, PDA's, placas para portáteis, placas com ligação USB) à qual estarão associados padrões de utilização da Internet distintos. Este facto aconselha à recolha de informação adicional que permita perceber melhor essa heterogeneidade<sup>9</sup>.

De acordo com a informação disponibilizada pela ECTA, a penetração<sup>10</sup> em Portugal do serviço de acesso à Internet em banda larga fixa encontrava-se, no final do 3T07, abaixo da média da U.E.15. No 3T07, a penetração da banda larga na U.E.15 era de 16,9 por 100 habitantes, enquanto que em Portugal este valor era de 14,8. No ranking da ECTA, a penetração da banda larga fixa em Portugal ocupava a posição imediatamente abaixo da Irlanda e Itália e encontrava-se acima dos países de leste e da Grécia.

<sup>8</sup> Este valor corresponde a uma estimativa do valor da banda larga móvel.

<sup>9</sup> O ICP-ANACOM disponibilizará essa informação logo que possível.

<sup>10</sup> Fórmula de cálculo: (Número total de clientes de banda larga) / (População total). Não inclui acessos móveis.

## Serviço de Acesso à Internet

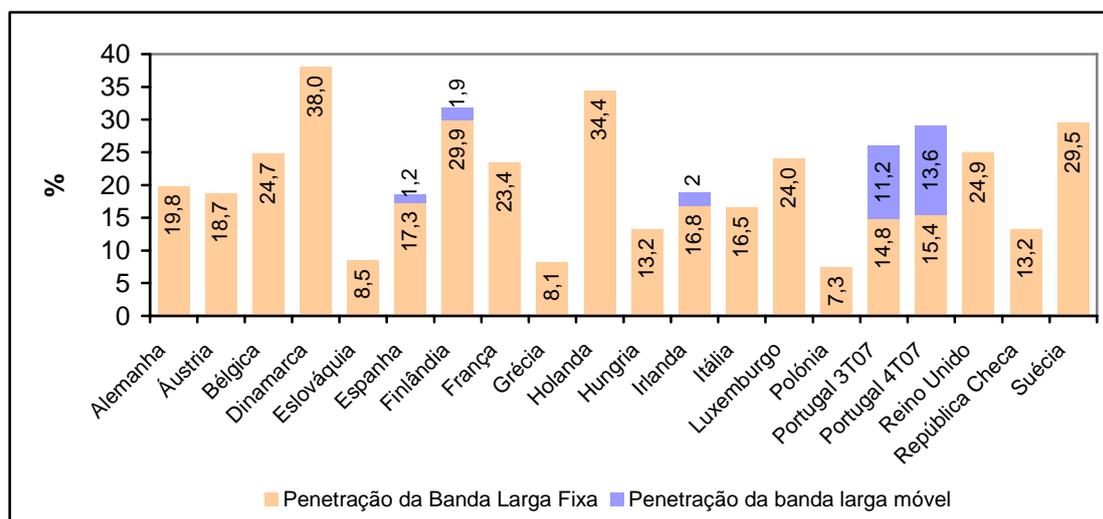
---

No entanto, estas comparações não reflectem o crescente e significativo peso da banda larga móvel em Portugal, e provavelmente noutros países europeus. Não existe neste momento informação generalizada, comparável e disponível sobre a penetração da banda larga móvel nos restantes países da U.E., embora algumas entidades internacionais, nomeadamente a Comissão Europeia, já tenham comunicado a intenção de iniciar a recolha deste tipo de informação.

O ICP-ANACOM foi dos primeiros reguladores europeus a recolher a divulgar informação sobre os acessos em banda larga móvel (desde Janeiro de 2007) e tem desencadeado todos os esforços no sentido de promover comparações internacionais que a incluam.

Actualmente toda a informação disponível é a que consta do Gráfico 3, que identifica os acessos fixos e móveis. À medida que essa informação vá sendo disponibilizada a mesma será divulgada pela actualização do gráfico anteriormente referido, em próximas edições deste relatório.

**Gráfico 3 – Informação sobre a penetração de banda larga em determinados países da U.E.**



Fontes: ECTA Broadband Scorecard 3T07, ICP-ANACOM (penetrações para Portugal 3T07 e 4T07).  
 Comisión del Mercado de las Telecomunicaciones (penetração para Espanha, banda larga móvel 3T07).  
 Definição de banda larga móvel: Número total de linhas que tenham sido utilizadas para serviços próprios da rede 3G, pelo menos uma vez nos últimos 90 dias. Por serviços próprios da rede 3G entendem-se: o serviço de acesso à Internet, TV móvel, vídeo-chamadas e downloads de músicas.  
 Commission for Communications Regulation (penetração para Irlanda, banda larga móvel 3T07). Definição banda larga móvel: Nº de subscrições de banda larga móvel via HSDPA.  
 FICORA (penetração para Finlândia, banda larga móvel 3T07)

A importância da inclusão dos acessos móveis nas comparações internacionais, apesar das ressalvas quanto a comparabilidade da informação recolhida, está patente no facto de ao se incluir esse tipo de acesso a posição relativa de Portugal face a Espanha e à Irlanda (países para os quais os reguladores avançaram com dados sobre acessos móveis) se inverter, aumentando mesmo o distanciamento de Portugal face a ambos.